



## SABERES DOCENTES E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL: ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### *TEACHING KNOWLEDGE AND PROFESSIONAL LEARNING: ARTICULATION AND MOBILIZATION IN PEDAGOGICAL PRACTICE*

DOI: 10.5281/zenodo.18627367



*Dilmar Rodrigues da Silva Júnior<sup>1</sup>*

*Maria Divina Ferreira Lima<sup>2</sup>*

#### RESUMO

Este artigo analisa como os saberes docentes se constituem e se articulam aos processos de aprendizagem profissional, investigando de que forma são mobilizados e ressignificados na prática pedagógica dos/as professores/as em seus contextos de atuação. Parte-se da articulação entre formação, experiência e prática pedagógica para analisar como esses saberes são mobilizados no cotidiano escolar. Tem como questão-problema: Como os saberes docentes são construídos, articulados e mobilizados nos processos de aprendizagem profissional dos/as professores/as, e de que maneira essa dinâmica se expressa e se ressignifica na prática pedagógica cotidiana? Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, realizado por meio de levantamento empírico-bibliográfico, recorte de uma pesquisa de Doutorado em Educação desenvolvida na Universidade Federal do Piauí- UFPI. Os resultados da pesquisa evidenciam que os saberes docentes são construídos de forma processual e coletiva, articulando experiências formativas, trajetórias pessoais e demandas do contexto escolar. Essa dinâmica se materializa na prática pedagógica cotidiana por meio da mobilização reflexiva dos saberes, permitindo sua constante ressignificação frente aos desafios do ensinar e aprender.

---

1 Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Mestre em Educação – UFPI. E-mail: [dilmar.jrcxs93@outlook.com](mailto:dilmar.jrcxs93@outlook.com). ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9516-0238>.

2 Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (1998). E-mail: [lima.divina2@gmail.com](mailto:lima.divina2@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4552-6802>.





**Palavras-chave:** Aprendizagem Profissional Docente. Saberes docentes. Prática Pedagógica.

## ABSTRACT

This article analyzes how teaching knowledge is constituted and articulated with professional learning processes, investigating how it is mobilized and re-signified in the pedagogical practice of teachers in their contexts of action. It starts from the articulation between training, experience, and pedagogical practice to analyze how this knowledge is mobilized in everyday school life. The problem question is: How is teaching knowledge constructed, articulated, and mobilized in the professional learning processes of teachers, and how is this dynamic expressed and reinterpreted in everyday pedagogical practice? This is a qualitative study, conducted through an empirical-bibliographic survey, part of a PhD research project in Education developed at the Federal University of Piauí (UFPI). The results of the research show that teaching knowledge is constructed in a procedural and collective manner, articulating formative experiences, personal trajectories, and the demands of the school context. This dynamic materializes in everyday teaching practice through the reflective mobilization of knowledge, allowing for its constant reinterpretation in the face of the challenges of teaching and learning.

**Keywords:** Professional Teacher Learning. Teaching Knowledge. Teaching Practice.

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Um professor de profissão, não seja somente alguém que aplica saberes produzidos por outros, que não seja somente um agente determinado por agentes sociais: é um ator no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir dos significados que ele mesmo lhe dá, um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e a orienta (Tardif, 2014, p. 230).

Considerando a epígrafe de Tardif (2014), o processo de ensinar é complexo e envolve inúmeros fatores implicados no seu desenvolvimento: afetivos, cognitivos, éticos, sociais e metodológicos. Nesse sentido, é necessário, além do conhecimento específico da matéria, o conhecimento pedagógico, relativo à educação, teorias da aprendizagem e de desenvolvimento humano.

A aprendizagem profissional do professor é um mecanismo que deve ser contínuo e que favoreça o desenvolvimento de suas práticas. É necessária emancipação própria do educador, considerando o contexto singular e plural ao qual ele pertence, mediada pela sua história de vida. É a partir dessa compreensão ampliada da docência como prática complexa,

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4.n.1. jan/fev/mar. 2026 - ISSN 2965-2634

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)**





situada e historicamente mediada que se insere a discussão sobre o desenvolvimento profissional docente e a constituição dos saberes mobilizados na prática pedagógica.

Diante do exposto, o artigo tem a necessidade de responder a seguinte questão-problema: Como os saberes docentes são construídos, articulados e mobilizados nos processos de aprendizagem profissional dos/as professores/as, e de que maneira essa dinâmica se expressa e se ressignifica na prática pedagógica cotidiana? Com base na questão empreendida, delineamos como objetivo para a pesquisa: Analisar como os saberes docentes se constituem e se articulam aos processos de aprendizagem profissional, investigando de que forma são mobilizados e ressignificados na prática pedagógica dos/as professores/as em seus contextos de atuação.

O artigo é um recorte teórico-empírico-epistemológico, da pesquisa de Doutorado concluído no Programa de Pós-Graduação em Educação -PPGED/ da Universidade Federal do Piauí- UFPI. Com vistas à organização e ao cumprimento dos critérios éticos, o projeto da tese foi inicialmente submetido à Plataforma Brasil e, em seguida, direcionado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O projeto de Tese de Doutorado, com o número de protocolo CAAE nº 87227925.0.0000.5214; foi aprovado pelo parecer nº 7.627.780. E a partir daí, assumiu-se o compromisso de cumprir as normas estabelecidas pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012).

A relevância social e acadêmica desta pesquisa reside na possibilidade de aprofundar a compreensão sobre como os saberes docentes são construídos, articulados e mobilizados no cotidiano da prática pedagógica, contribuindo diretamente para a valorização da profissão docente e para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem. Do ponto de vista social, o estudo dialoga com os desafios contemporâneos da educação básica ao evidenciar o professor como sujeito de saberes, capaz de refletir criticamente sobre sua prática e de produzir conhecimentos a partir de suas experiências formativas e profissionais, impactando a melhoria da qualidade da educação e a formação integral dos estudantes. No âmbito acadêmico, a pesquisa contribui para o campo dos estudos sobre desenvolvimento profissional docente, ao tensionar concepções tradicionais de formação e ao fortalecer abordagens que





reconhecem a aprendizagem profissional como um processo contínuo, situado e relacional, ampliando o debate teórico-metodológico sobre a articulação entre teoria e prática na ação pedagógica.

## 2 APRENDIZAGEM PROFISSIONAL E SABERES DE PROFESSORES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Em continuidade à discussão sobre desenvolvimento profissional docente, o interesse dos pesquisadores pela temática dos saberes surgiu a nível internacional nas décadas de 80 e 90, motivado pela busca da legitimidade da profissão docente e de um conjunto de conhecimentos que caracterizassem essa categoria profissional. Esta seção tem a intenção de discutir acerca dos saberes pedagógicos na aprendizagem profissional de professores, a partir da colaboração de alguns autores como Nóvoa (1995), Schulman (1986), Schön (1992), Tardif (2002), entre outros.

No campo da epistemologia da prática, as pesquisas com foco nos saberes dos professores foram fortemente influenciadas pelos estudos sobre a epistemologia da prática profissional, desenvolvidos por Schön (1992), que concebe a perspectiva do conhecimento na ação e os processos de produção de conhecimentos desenvolvidos por professores.

Os conceitos sobre *conhecimento na ação* trouxeram grande crítica à racionalidade técnica, que tende a limitar do trabalho docente a modelos teóricos a partir da realidade concreta. Essas ideias introduzidas pela prática profissional ajudaram a compreender os saberes profissionais e/ou saberes da aprendizagem profissional docente como elementos integrados da própria ação docente, incentivando-os à articulação e mobilização das inúmeras aprendizagens construídas interna ou externamente nos espaços em que a atuação acontece.

Nesse sentido, a prática profissional dos professores no interior do contexto escolar é referência fundamental para a construção de seus saberes docentes. Desse modo, servem como subsídios para que os professores organizem o seu trabalho e adquiram novas aprendizagens e experiências para desdobrarem-se nas rotinas das salas de aula a partir das





estratégias de ensino.

Entendemos a necessidade de uma reflexão sobre os saberes pedagógicos para situarmos o contexto do trabalho pedagógico. Para alcançarmos as nossas pretensões no estudo desta seção, é pertinente colocarmos como ponto de partida: conceitos, características e tipologias dos saberes pedagógicos.

No que se refere aos tipos de conhecimento necessários ao ato de ensinar, os estudos desenvolvidos por Schulman (1986) investigam acerca dos diversos tipos e modalidades de conhecimento que os professores possuem, caracterizando uma epistemologia própria. As investigações acerca dos saberes tomam como referência os conteúdos ensinados pelos professores. Nessa perspectiva, o autor apresenta um modelo-base acerca dos componentes básicos do ensino.

É necessário pensar que o professor, ao tomar decisões sobre suas aulas, lança mão de diversos conhecimentos, entre eles: conhecimento de conteúdo específico, conhecimento pedagógico geral, conhecimento pedagógico do conteúdo, conhecimento dos alunos e suas características, conhecimento de currículo, conhecimento dos fins e metas da educação e dos contextos educacionais.

Esta apropriação de saberes é determinante para a profissionalização, porque marca o início do processo de construção da identidade do professor. Este foco diverge da visão simplificada que anteriormente se apresentava de uma formação inicial que objetivava desenvolver variadas competências e técnicas junto aos futuros professores, preparando-os para sua atuação e “[...] realçando essencialmente a dimensão técnica da ação pedagógica”, conforme aduz Nóvoa (1995, p. 15).

Para os professores produzirem saberes, é necessária uma formação complementar, considerando que a dimensão da formação inicial não seja suficiente para o desenvolvimento de práticas consecutivas e saberes propositivos com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades de professores e alunos. Schulman (1986), mais uma vez, mostra que as práticas pedagógicas constituem um caráter complexo e multifacetado, tendo em vista a variedade de situações inerentes aos contextos em que escola, professores e alunos se fazem





presente.

Os contextos se configuram a partir das condições afetivas, cognitivas, culturais, políticas, psicológicas e sociais. Esse entrelaçamento reconfigura a posição do professor em seu ofício, a reestruturação curricular, os pressupostos da formação inicial e continuada, entre vários outros fatores.

Na visão de Tardif (2002, p. 36), o saber docente é definido como “[...] um saber plural formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e dos saberes disciplinares, curriculares e até mesmo a própria experiência do professor”. Esses saberes reforçam a noção de que a prática docente engloba diferentes saberes e não se limita à condição de transmissão dos conhecimentos construídos historicamente pela humanidade.

No desenvolvimento da prática profissional, o professor desempenha funções diversas. Conforme Hoça e Romanowsky (2017), essas funções envolvem alguns elementos essenciais, como o currículo, a construção do conhecimento, da aprendizagem, as relações interpessoais, a ética, a disciplina, a avaliação da aprendizagem, o relacionamento com a comunidade, os recursos didáticos, dentre vários outros.

Ao discutir a questão dos saberes docentes e a formação de professores, não nos arriscaríamos a dizer que o estudo desta temática é algo inédito, já que, de certa forma, vinha sendo estudada por meio da discussão de temas como a prática docente, o processo ensino-aprendizagem, a relação teoria-prática no cotidiano escolar, etc., num contexto diferenciado, onde a escola era tida como “local” privilegiado para a transmissão do saber pelo professor, que detinha todo o conhecimento a ser repassado ao aluno.

No entanto, considerando que tanto a escola como os professores mudaram, a questão dos saberes docentes agora se apresenta com uma outra “roupagem”, em decorrência da influência da literatura internacional e de pesquisas brasileiras, que passam a considerar o professor como um profissional que adquire e desenvolve conhecimentos a partir da prática e no confronto com as condições da profissão.

A questão dos saberes profissionais e sua relação na problemática da





profissionalização do ensino e da formação de professores é considerada a partir da diferença que cada professor tem na sua natureza profissional.

A implantação e o desenvolvimento destas características no ensino e na formação de professores têm sido um dos objetivos do movimento da profissionalização docente que, nos últimos anos, tem buscado construir um repertório de conhecimentos e definir competências para a formação e a prática do magistério.

A aprendizagem profissional, mediada pelos saberes docentes, marca o percurso da atividade docente, levando em consideração a dimensão do conhecimento específico da formação inicial, que muitas vezes não é suficiente para desenvolver a sua rotina em sala de aula, o que requer análise e aprofundamento teórico e das vivências práticas.

Muitas vezes, os professores consideram o título acadêmico como lugar de destaque para a sua ascensão profissional, sem considerar a dimensão teórica, prática e epistemológica, situação que leva ao reprodutivismo pedagógico. Não há dúvida da importância dos saberes docentes para o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, bem como acreditamos que somos capazes de construir novos saberes que nos possibilitem enfrentar as diversas situações que se manifestam tanto na gestão da matéria de ensino como nas práticas pedagógicas desenvolvidas em/nas salas de aula.

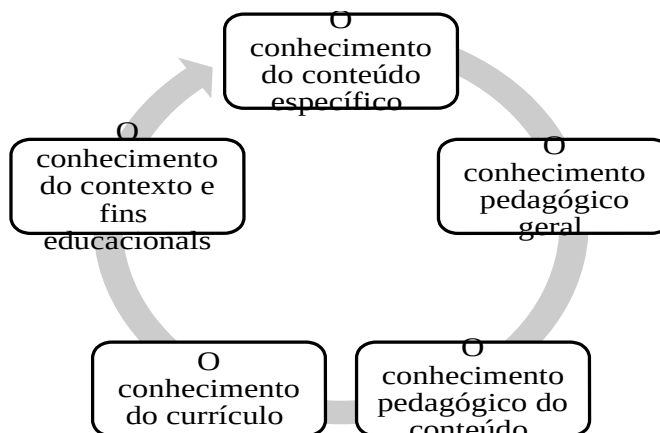
Consideramos que as contribuições apresentadas pelos autores são de fundamental importância para orientar o trabalho docente no que concerne à mobilização/construção dos saberes docentes necessários ao ensino, e conseqüentemente, ao mesmo tempo em que o professor ensina, ele também aprende, a fim de construir o seu desenvolvimento profissional.

Esse conjunto de saberes é reconhecido como saberes dos professores, e tem sido objeto de estudo tanto de autores internacionais como nacionais que têm procurado mostrar a sua importância para a formação, atuação e desenvolvimento dos professores. Na literatura, aspectos referentes à formação de professores sugerem diferentes tipologias acerca dos saberes docentes, considerando os determinados conhecimentos para saber ensinar, conforme o mostraremos na Figura 01.





**Figura 01:** Conhecimentos para saber ensinar



**Fonte:** Baseado no modelo categorial proposto por Schulman (1986).

Em síntese, os *conhecimentos do conteúdo específico* a ser ensinado correspondem àqueles ligados à área de atuação, incluindo conceitos, procedimentos e bases epistemológicas da área. O *conhecimento pedagógico geral* corresponde a conhecimento de teorias e procedimentos do processo de ensinar e aprender, estratégias de gerência e organização da sala de aula. O *conhecimento pedagógico do conteúdo* se constitui na relação existente entre o conteúdo específico a ser ensinado e a pedagogia que vai se modificando conforme a situação vivenciada. O *conhecimento do currículo* diz respeito à compreensão dos programas e materiais necessários ao ofício de professor e ao conhecimento a respeito do aluno. O *conhecimento do contexto educacional* refere-se à realidade presente dentro e fora do ambiente escolar, que influencia significativamente no processo de ensino-aprendizagem.

Enquanto o *conhecimento dos fins educacionais* corresponde às bases históricas e filosóficas que potencializam e medeiam o processo educativo, cuja finalidade é a formação humana, sem distanciar da realidade concreta da qual o aluno faz parte.

Sob uma perspectiva histórico-crítica, Saviani (1996) considera a educação como um sistema universal de direitos para a emancipação e libertação humana, porém, se constitui como um processo complexo e multifacetado. Com isso, o professor, ao mesmo tempo em



que ensina, também aprende com os seus alunos. Professores e alunos, por sua vez, são componentes do processo de ensino-aprendizagem, destacando o aluno como sujeito capaz de aprender os conhecimentos historicamente acumulados, valorizando a sua herança histórico-cultural. O autor destaca quatro categorias, conforme a Figura 02.

**Figura 02:** Categorias de saberes na perspectiva de Saviani (1996).



**Fonte:** Elaborado com base nos pressupostos de Saviani (1996).

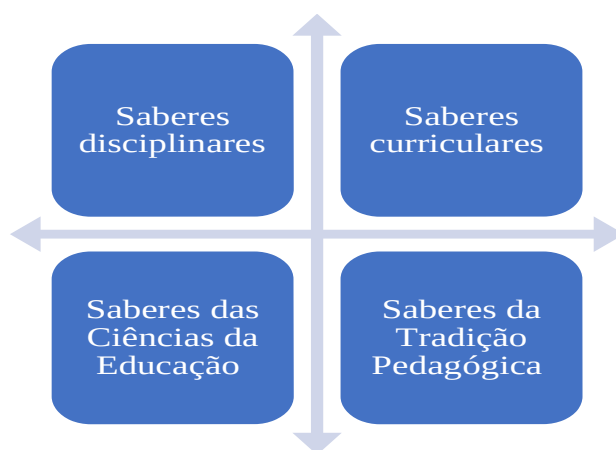
Descrevendo as informações contidas na Figura 02, o *saber atitudinal* está voltado para as especificações relativas à postura do professor, sua identidade, personalidade, a partir de aspectos do cotidiano profissional: pontualidade, disciplina, coerência, clareza, justiça, equidade, diálogo e vários outros. O *saber crítico-contextual* está voltado aos aspectos sócio-históricos do contexto nos quais os professores desenvolvem o trabalho educativo. Já os *saberes específicos* são aqueles referentes às disciplinas do currículo, ou seja, é o saber pedagógico produzido pela educação, e são mediatizados pelas inúmeras teorias que são basilares do processo educativo. Por último, temos o *saber didático-curricular*, vinculado à dinâmica do trabalho pedagógico, a partir das várias metodologias e formas de ensinar.

Outras bases teóricas tomaram por base a dimensão coletiva dos saberes na aprendizagem profissional do professor, ligada à perspectiva do *conhecimento na ação*. No



livro de Gauthier *et al.* (2013), intitulado *Por uma Teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*, os autores trazem uma discussão pautada nos saberes da docência a partir de dois pontos que consideram como um grande desafio na profissionalização docente: o ofício sem saberes e os saberes em ofício. Dessa forma, os autores propuseram a abrangência dos saberes a partir de cinco concepções imprescindíveis, conforme mencionaremos na Figura 03.

**Figura 03:** Categoria de ofícios feitos de saberes.



**Fonte:** Elaborado a partir dos pressupostos de Gauthier *et al.* (2013).

Os *Saberes disciplinares* são produzidos pelos pesquisadores e cientistas envolvidos com atividades de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, e incumbe ao professor entender, conhecer o assunto com propriedade e saber escolher aquilo que é importante e pertinente de ser ensinado. Os *saberes curriculares* estão ligados à transformação das disciplinas em programas e planejamentos de ensino, e compete ao professor o conhecimento mínimo a respeito dos programas escolares a serem produzidos e desenvolvidos.

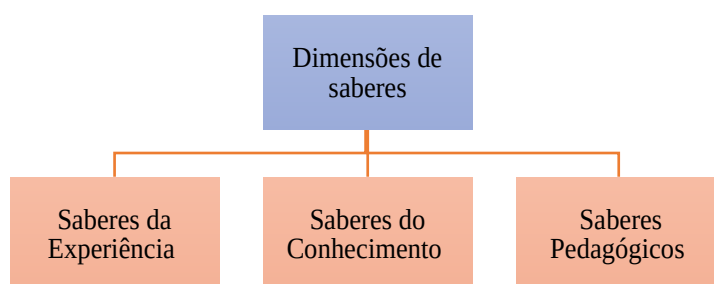
Os *saberes das Ciências da Educação* são aquelas aprendizagens adquiridas pelos professores ao longo de sua carreira, são os saberes produzidos e reproduzidos pela escola, quanto à sua organização, forma de funcionamento, e ainda, a respeito da própria profissão docente. Os *Saberes da Tradição Pedagógica* são adquiridos em etapas anteriores à carreira



pedagógica do professor. São modelos populares sobre o saber-ensinar e saber-ser que muitas vezes são representados por cada professor a respeito da instituição de ensino, da própria figura do professor, dos alunos, isto é, os atos de aprender-ensinar que serão modificados pelo saber experimental e não pelo saber da ação pedagógica.

Em seu livro, intitulado *Estágio e Docência – Teoria e Prática: diferentes concepções*, Pimenta (2012) destaca a construção da identidade do professor como um sistema que acontece em uma íntima relação: produção de saberes da/na formação e validação desses saberes na prática desenvolvida. Desse modo, a autora considera que a categoria de saberes acontece a partir de três dimensões, conforme a Figura 04.

**Figura 04:** Dimensões de saberes



**Fonte:** Elaborado a partir das proposições de Pimenta (2012).

Os *saberes da experiência* são as aprendizagens adquiridas pelo sujeito quando foi aluno, com seus professores na fase de escolarização, e estes colocados como processo de reflexão na própria prática. Os *saberes do conhecimento*, por sua vez, dizem respeito aos saberes provenientes das disciplinas do currículo: língua portuguesa, matemática, história, ciências, etc. Os *saberes pedagógicos* são os que favorecem o desenvolvimento da prática pedagógica; ou seja, possibilitam a dimensão do saber-ensinar, o conteúdo, o método, as técnicas, a relação professor-aluno, os instrumentos avaliativos, entre outros. Ademais, Pimenta (2012, p. 26) pondera que “[...] os saberes sobre educação e sobre pedagogia não geram saberes pedagógicos. Estes só se constituem a partir da prática, que os confronta e



reelabora”.

É certo que, na formação inicial, os professores constroem saberes relativos à educação e à pedagogia propriamente dita. E, quando formados, precisam mobilizar o cotidiano da prática pedagógica. Dessa maneira, os saberes articulados provêm da formação, da disciplina, da experiência e do currículo, e são aprendizagens que se articulam nos diferentes campos de atuação do professor.

Os saberes da formação profissional são aqueles transmitidos pelas instituições que formam professores, provenientes das ciências da educação, também chamados de saberes pedagógicos, e são produzidos pelos pesquisadores da área, os quais, segundo Tardif raramente estão inseridos no cotidiano escolar, e acabam por produzir conhecimentos que não contemplam a realidade vivida pelos professores no seu dia-a-dia. Nóvoa (2009) também comenta que há um grande abismo entre os discursos das áreas da educação e a realidade prática dos professores, pois não basta saber todas as teorias e metodologias, elas precisam estar de acordo com a realidade da falta de estrutura, tempo e outras variáveis da maioria dos educadores. Para tanto, Tardif (2014) considera que, para o professor legitimar a sua prática pedagógica, é preciso levar em conta as aprendizagens adquiridas a partir de quatro dimensões basilares, conforme mencionaremos na figura abaixo.

**Figura 05:** Tipologia de saberes



**Fonte:** Elaborado a partir dos estudos de Tardif (2014).



Os *saberes pedagógicos ou saberes da formação profissional* são transmitidos pelas instituições de formação de professores, e não se limitam a produzir conhecimentos, mas procuram também incorporá-los à prática do professor. Esses conhecimentos se transformam em saberes destinados à formação científica ou erudita dos professores, a partir dos pressupostos curriculares, imbricados aos objetivos diretos da prática pedagógica.

Já os *saberes disciplinares* encontram-se integrados às universidades, sob forma de disciplina. Esses saberes estão divididos nas mais diferentes atividades ou cadeiras/disciplinas do currículo, especificamente: português, matemática, história, artes, biologia, dentre outros. São saberes transmitidos nos cursos e departamentos universitários, independentemente das faculdades de educação, dos cursos de formação de professores, bacharéis, etc.

Os *saberes curriculares* correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita. Eles apresentam-se concretamente sob a forma de programas escolares que os professores devem aprender e aplicar em sala de aula.

Os saberes da *experiência*, por sua vez, estão baseados no trabalho cotidiano e no conhecimento de seu meio. Do mesmo modo, estão ligados aos conhecimentos empíricos e trazidos para a afirmação científica, explícita e detalhada sobre os fenômenos pessoais e sociais. Esses saberes nascem da experiência humana, dos professores, alunos e são por eles mesmos validados.

Consideramos, por fim, os saberes como elementos plurais e heterogêneos. Tardif (2014) aponta que essa tipologia de saberes está ligada diretamente a situações concretas de trabalho e também às situações particulares, que só ganham sentido quando consideram os contextos nos quais são mobilizados e, portanto, um saber mobilizado em sua situação nunca terá sentido quando mobilizado em outra.

Na sequência, a próxima seção traz reflexões a respeito da educação do/no campo, a fim de refletir sobre a identidade e as formas de organização do trabalho pedagógico na





alfabetização no espaço multisseriado e, por último, as concepções teórico-metodológicas do processo de alfabetização.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões desenvolvidas ao longo deste artigo, foi possível compreender que os saberes docentes se constituem como um conjunto plural, dinâmico e situado, construído na intersecção entre a formação inicial, a formação continuada e as experiências vividas no cotidiano da prática pedagógica. Esses saberes não se limitam a conhecimentos técnicos ou prescrições curriculares, mas envolvem dimensões éticas, políticas, culturais e afetivas que orientam o fazer docente e conferem sentido à ação educativa.

A aprendizagem profissional docente, por sua vez, revelou-se como um processo contínuo, permanente e profundamente relacionado à prática. Ao refletirem sobre suas ações, desafios e decisões pedagógicas, os/as professores/as constroem novos conhecimentos e ressignificam saberes já existentes, evidenciando que aprender a ensinar é um movimento que se dá no e pelo exercício da docência. Nesse sentido, a prática pedagógica configura-se como um espaço privilegiado de formação, investigação e produção de saberes profissionais.

A articulação entre saberes docentes e aprendizagem profissional mostra-se, portanto, fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, contextualizadas e comprometidas com as necessidades reais dos estudantes e dos contextos educativos. Quando o/a professor/a assume uma postura investigativa sobre sua própria prática, fortalece-se como sujeito ativo de sua formação, superando concepções de docência baseadas apenas na aplicação de métodos e conteúdos previamente definidos.

Os resultados e discussões apresentados também apontam para a importância de políticas e propostas formativas que valorizem os saberes da experiência e promovam espaços coletivos de reflexão, diálogo e troca entre professores/as. Tais espaços favorecem a construção compartilhada de conhecimentos, o reconhecimento da profissionalidade docente e





o fortalecimento de uma cultura colaborativa nas instituições educativas, contribuindo para a qualificação do trabalho pedagógico.

Por fim, conclui-se que pensar os saberes docentes articulados à aprendizagem profissional implica reconhecer a docência como uma profissão em constante construção, marcada por processos formativos singulares e coletivos. Essa compreensão amplia as possibilidades de intervenção pedagógica, reafirma o papel do/a professor/a como produtor/a de conhecimento e aponta para práticas educativas mais críticas, emancipatórias e socialmente comprometidas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.

GAUTHIER, Clermont. *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia.** Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí-RS: Editora INIJUI, 2013.

HOÇA, Liliamar; HOMANOWSKY, Joana Paulin. Desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras: malhas e laços. **Rev. Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 13, n. 2, p. 481-498, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa> Acessado em: 29 de Abril. 2024.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores.** Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, 2009.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.

SAVIANI, D. **Os saberes implicados na formação do educador.** In: BICUDO, M. A. V.; SILVA J. R. C. (Orgs). Formação do educador. São Paulo: UNESP, 1996.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634



SCHON, D. A. **Formar pessoas como professores reflexivos.** In: NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

SCHULMAN, L.S. Those who understand: knowledge growth in teaching. **Educational Researcher**, v.15, n.2, p.04-14, fev. 1986. Disponível em: <http://links.jstor.org/sici?sici=0013-189X%28198602%3C4%3ATWUKGI%3E2.0.CO%3B2-X>. Acesso em: 02. Jun. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 1ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2014.

*Recebido em: 15/01/2026*

*Aprovado em: 29/01/2026*

*Publicado em: 13/02/2026*

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4.n.1. jan/fev/mar. 2026 - ISSN 2965-2634

**A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)**

